

SANTOS, Mariana dos Reis. **Demandas curriculares das ocupações de escolas da cidade do Rio de Janeiro**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

Palavras-chave: Educação; Ocupação; Currículos; Ocupações de escola.; Demanda; Política de currículo; Antagonismo

Este estudo de tese investigou as demandas constituídas nas ocupações do Rio de Janeiro frente ao corte antagônico da política educacional da gestão do governo estadual de Luiz Fernando Pezão (2014-2018). Buscamos também interpretar a formação de cadeias articulatórias por meio da incorporação de demandas de outros grupos que foram se aglutinando a esta luta política, disputando os sentidos da qualidade da educação na Rede Estadual de Ensino. Desta forma, a análise deste corpus tem como objetivo interpretar demandas educacionais e curriculares, ampliando a cadeia articulatória das ocupações de escolas, a partir da especificidade de sua enunciação em diferentes instituições ocupadas e movimentos de educação. Tivemos como material empírico a ser investigado para interpretação das demandas enunciadas: a) entrevistas semiestruturadas com ocupantes de quatro escolas de ocupações escolhidas para análise (“Ocupa Cairu”, “Ocupa Compositor”, “Ocupa Paulo Freire” e “Ocupa Mendes”); b) análise das páginas de Facebook destinadas a estes coletivos, compilando as memórias e informações destas que enunciam suas pautas de reivindicações; c) páginas de redes midiativistas, visibilizando uma cobertura jornalística alternativa em oposição à grande imprensa, além das situações ocorridas neste movimento em jornais de grande circulação; d) entrevistas semiestruturadas com lideranças de movimentos de educação (SEPE e FAETEC) que aglutinaram suas demandas ao ponto nodal “Ocupa Tudo”. O balizamento teórico para o trabalho apoia-se a partir da Teoria de Discurso, de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, bem como nos estudos sistemáticos do grupo de pesquisa Políticas de Currículo e Cultura, coordenado por Alice Casimiro Lopes. As noções teóricas do campo pós-estrutural escolhidas para este estudo serão: Políticas Curriculares, Demandas, Discurso e Antagonismo. Procuramos defender que a luta política do movimento de ocupações de escola formou duas cadeias discursivas: o discurso estudantil das ocupações de escola e o discurso do governo Pezão, ambos tensionando disputas em relação ao que se entende por qualidade. As demandas enunciadas pelas ocupações de escola do Rio de Janeiro não só potencializam a abertura de debates na sociedade sobre a construção das políticas educacionais e curriculares pelos agentes governamentais do Estado, como também possibilitam compreender as ambivalências dos significantes de qualidade em dois projetos de educação antagônicos.